

DOCENTES BRASILEIRAS DE IPOJUCA/PE QUE TRABALHAM EM APENAS UM TURNO APRESENTAM UMA ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO ADEQUADA AO SUCESSO PROFISSIONAL E A SAÚDE.

(Teachers brazilian IPOJUCA / PE working in just one turn have a proper time management to professional success and health)

Elizabete Elias de Albuquerque^{1*}

Valdenilson Ribeiro Ribas²

Páginas 114-121

Fecha recepción: 20-10-2014

Fecha aceptación: 01-03-2015

Resumo.

No final da primeira década do ano 2000, o autor brasileiro Christian Barbosa estudou a melhor forma das pessoas administrarem seu tempo, minimizando as consequências do mundo pós-moderno acelerado. Ele estabeleceu uma prioridade entre as atividades dos indivíduos, classificando-as como importantes, urgentes e circunstanciais e demonstrou que a sequência desta categorização está associada ao sucesso, aquisição de doenças e fracasso respectivamente. O objetivo desse estudo foi avaliar a administração do tempo em educadores brasileiros de Ipojuca/PE que trabalham em mais de um turno. Foram avaliados, pela Escala de Administração do Tempo de Barbosa, 51 docentes de ambos os gêneros do ensino fundamental e médio, sendo 23 docentes do gênero feminino que trabalham em apenas 1(um) turno (DGF 1T), 20 docentes que trabalham em mais de 1 (um) turno (DGF>1T) e 8 docentes do gênero masculino que trabalham em mais de 1 (um) turno (DGM>1T). Os dados foram analisados em cada grupo separadamente pelo teste ANOVA e expressos em média mais ou menos erro padrão ($x \pm EP$), com $p < 0,05$. Constatou-se que docentes do gênero feminino que trabalham em apenas um turno apresentam uma administração de tempo com maior prioridade aos aspectos importantes ($37,37 \pm 1,91$, $p < 0,05^*$), comparados aos demais grupos, urgentes ($30,78 \pm 1,40$) e circunstanciais ($31,21 \pm 1,29$). Conclui-se neste estudo que somente docentes do gênero feminino que trabalham em apenas um turno conseguem administrar o tempo adequadamente.

Palavras-Chave: Docentes, Administração do tempo, Sucesso profissional.

Abstract.

The Brazilian author Christian Barbosa studied the best way for people to manage their time at the end of the first decade of 2000, minimizing the consequences of the postmodern world accelerated. He established a priority among the activities of individuals, classifying them as important, urgent and circumstantial and showed that the result of this categorization is associated with success, acquiring diseases and failure respectively. The objective of this study was to evaluate the time management

in Brazilian educators from Ipojuca / PE who work more than one shift. Were evaluated by the Barbosa Time Management Scale, 51 teachers of both genders in primary and secondary education, with 23 female teachers who work in only one (1) shift (DGF), 20 teachers who work in more than one (1) shift (DGF> 1T) and 8 male teachers who work in more than one (1) shift (DGM> 1T). Data were analyzed separately for each group by ANOVA and expressed as mean plus or minus standard error ($x \pm SE$), with $p < 0.05$. It was found that female teachers working in one shift only have a time management with high priority to important aspects (37.37 ± 1.91 , $p < 0.05^*$), compared to other groups, urgent ($30, 78 \pm 1.40$) and circumstances (31.21 ± 1.29). It was concluded in this study that only female teachers who work only one shift can manage your time properly.

Key Words: Teachers, Time Management, Professional Success.

Estudo realizado na Universidade Autônoma de Assunção - Paraguai.

¹Doutoranda em Ciências da Educação na Universidade Autônoma de Assunção , UAA - Paraguai.

²Doutor em Neuropsiquiatria pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE – Brasil.

***Elizabete Elias de Albuquerque** – Rua da Glória, 445 Apartamento 601. Boa Vista Recife Pernambuco

Introdução.

No final da primeira década do ano 2000, o autor brasileiro Christian Barbosa (2008)¹ estudou a melhor forma das pessoas administrarem seu tempo, minimizando as consequências do mundo pós-moderno acelerado. Ele estabeleceu uma prioridade entre as atividades dos indivíduos, classificando-as como importantes, urgentes e circunstanciais e demonstrou que a sequência desta categorização está associada ao sucesso, aquisição de doenças e fracasso respectivamente.

Neste contexto, percebe-se que quando o seguimento apresenta sucesso, possivelmente, os indivíduos valorizam a prioridade, equilíbrio e foco nas atividades legitimamente importantes, por meio da organização e planejamento que parece reduzir o estresse e ao mesmo tempo impedir o desenvolvimento de outras doenças¹.

Para a sequência que proporciona a aquisição de doenças, os sujeitos podem apresentar uma ligação com as obrigações que devem ser realizadas imediatamente, o que parece gerar um problema, se não for executada com urgência, isso significa que está atividade pode ter alta complexidade, podendo exigir do indivíduo a atenção imediata². Dessa forma, pode-se destacar que diante de uma sequência de tarefas, a pessoa se utiliza de artifícios para prorrogar a realização da atividade, podendo, entrar em um estado de depressão, ansiedade, tensão muscular, estresse entre outras doenças patológicas ocasionadas por não atribuir importâncias às consequências³.

Outro seguimento, que parece chamar muita atenção, considerado como uma das maiores preocupações é o fracasso, pois, este apresenta-se atrelado aos aspectos circunstanciais, possivelmente, por ser um fator que possui a capacidade de levar o indivíduo a realizar uma tarefa contra a própria vontade em função de outra pessoa¹. Nessa perspectiva a tríade tende a simplificar, atualizar e contrapor uma inovação óptica sobre a matriz do tempo estabelecido por (Covey, 1989)². No entanto, o embasamento do novo conceito é a trindade, que se referem as três esferas supracitadas, que articuladas compõem toda a forma como o indivíduo utiliza seu tempo. A fundamental diferença desse padrão em relação à matriz é que a esfera da importância e a da urgência jamais ocorre ao mesmo tempo¹.

Ainda o autor Barbosa (2008)¹, ressalta que cada indivíduo possui uma tríade do tempo diferenciada. Por isso, algumas pessoas pode ser que apresentem um percentual mais elevado na esfera da urgência. Outras obtêm seu tempo mais consagrado à esfera da importância, ou centralizam-se mais na esfera circunstancial, de acordo com as variáveis, tais como: idade, maturação, qualidade social, função ou condição de vida, há a possibilidade de sofrer alterações. De acordo com as variações da tríade pode interferir na qualidade de vida das pessoas, por isso, esses resultados podem ser tanto positivo quanto negativo, isso quem vai dizer são as esferas da administração do tempo^{1,2}.

Partindo desse ponto vista, o tempo parece ser considerado como um fator de extrema importância na vida do ser humano, por isso, faz-se necessário que os profissionais organizem e executem de acordo com a prioridade. Sendo assim, muitos problemas ocasionados por má administração do tempo serão evitados, o que acarreta no bem-estar do indivíduo².

Para tanto, uns dos primeiros e mais extraordinários passos para o melhor aproveitamento é conscientemente, estabelecer e constituir preferências, prevendo e levando em conta o que verdadeiramente tem importância na vida pessoal, profissional, familiar e social, dividindo o tempo a partir dessas vertentes⁴.

Diante dessa realidade, controlar e administrar o tempo vêm sendo uns dos grandes desafios da humanidade, sobretudo, para os docentes, pois nem todos apresentam uma organização adequada, com isso, podem-se trazer futuras consequências na qualidade de vida. Em estudos anteriores Nascimento (2012)⁵ mencionou que docentes que trabalham em apenas um turno apresentam uma administração do tempo adequada ao sucesso profissional e a saúde.

Portanto, pode-se evidenciar que administração do tempo parece ser vista como um importante fator que deve ser apropriado para organizar e coordenar as necessidades, incumbindo as pessoas para realizar determinada tarefa e acompanhar o andamento das atividades sem risco de adocimento.

Metodologia.

Os critérios metodológicos.

Quanto à abordagem: quantitativa e qualitativa. Pois, houve mensurações de dados coletados, interpretações, discussões e validação dos resultados^{6,7}.

Quanto ao nível de investigação: até o momento, básica, podendo servir de base para trabalhos futuros com pesquisas aplicadas e trabalhos interventivos.

Quanto aos objetivos: exploratório, porque há poucos achados na literatura envolvendo avaliação da administração do tempo em docentes da rede pública no Brasil e, dessa forma, possibilitando a ampliação de conhecimentos sobre os fenômenos atrelados a este transtorno; descritiva porque existe a necessidade de se encontrar e descrever características dos sujeitos estudados para facilitar a representação, entendimento e futuramente, viabilizar um estudo mais aprofundado dessa realidade social⁸.

Quanto aos procedimentos de coleta: experimental, pois possui a postura de controle e de observações dos efeitos das variáveis intervenientes, como gênero, idade etc.; estudo de caso, porque a amostra é muito pequena, não se permitindo fazer uma generalização de todos os professores da rede pública no Brasil, mas despertando em outros pesquisadores a vontade de realização de outras pesquisas⁸.

Quanto às fontes: de campo, pois se consistiu na observação e no registro das variáveis dos sujeitos e fenômenos estudados; e bibliográficas, pois serviu como base para saber em que estado se encontra o problema e que trabalhos já foram realizados a respeito da temática⁶.

Sujeitos

Foram avaliados, pela Escala de Administração do Tempo de Barbosa, 51 docentes de ambos os gêneros do ensino fundamental e médio, sendo 23 docentes do gênero feminino que trabalham em apenas 1(um) turno (DGF 1T), 20 docentes que trabalham em mais de 1 (um) turno (DGF>1T) e 8 docentes do gênero masculino que trabalham em mais de 1 (um) turno (DGM >1T).

Avaliação

Os sujeitos foram submetidos às avaliações, por meio da Escala de Administração do Tempo que avalia a forma que o indivíduo administra o próprio tempo dentro dos aspectos: importante, urgente e circunstancial. A coleta foi realizada pela manhã às 09h 00 em uma sala, sob condições padrão, em prédio, com ventiladores, à temperatura de $29\text{o} \pm 2^{\circ}\text{C}$.

Tratamentos Estatísticos

O programa estatístico utilizado foi o SIGMA STAT para Windows – Versão 2.0 da Jandel Corporation.

Análise de Dados.

Os dados foram analisados em cada grupo separadamente pelo teste ANOVA e expressos em média mais ou menos erro padrão ($\bar{x} \pm EP$), com $p < 0,05$.

Resultados.

Avaliação da Administração do Tempo.

Docentes do gênero feminino que trabalham em apenas um turno (DGF 1T) apresentam uma administração de tempo com maior prioridade aos aspectos importantes ($37,37 \pm 1,91$, $p < 0,05^*$), comparados aos demais grupos, urgentes ($30,78 \pm 1,40$) e circunstanciais ($31,21 \pm 1,29$).

Docentes do gênero feminino que trabalham em mais de um turno (DGF > 1T) apresentam uma administração de tempo com a mesma prioridade nos aspectos importantes ($33,16 \pm 0,89$), urgentes ($33,97 \pm 1,46$) e circunstanciais ($32,74 \pm 1,25$).

Docentes do gênero masculino que trabalham em mais de um turno (DGM > 1T) apresentam uma administração de tempo com a mesma prioridade para os aspectos importantes ($30,65 \pm 2,28$), urgentes ($33,73 \pm 1,78$) e circunstanciais ($35,49 \pm 1,19$).

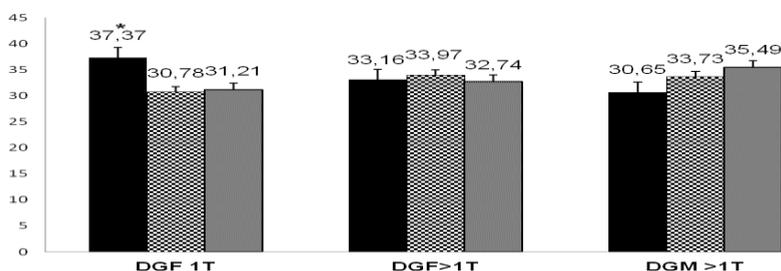


Figura 1. Avaliação da administração do tempo em docentes do gênero masculino e feminino do ensino fundamental e médio do município de Ipojuca/PE, Brasil. Dados analisados pelo teste ANOVA e representados em média mais ou menos erro padrão ($x \pm EP$), com $p < 0,05^*$.

Discussão.

Este trabalho observou-se que docentes brasileiros de Ipojuca/PE do gênero feminino que trabalham em apenas um turno apresentam uma administração do tempo adequada ao sucesso profissional e a saúde.

Estes resultados corroboram com os achados de Nascimento (2012)⁵, quanto ao aspecto administração do tempo em docentes do gênero feminino. Entretanto, apesar destes resultados se coadunarem, é de extrema importância, fazer uma explanação relacionada à suas diferenças e semelhanças metodológicas.

A diferença encontra-se no fato que Nascimento (2012)⁵ trabalhou com uma amostra de 157 professores do ensino fundamental e médio da rede municipal de Jataúba/PE, Brasil, sendo 128 profissionais que trabalhavam em 1(um) turno e 29

profissionais que trabalhavam em mais de 1 (um) turno, avaliando não só a administração do tempo, mas também, a qualidade de vida e o nível de estresse.

As semelhanças encontram-se no fato que o estudo supracitado trabalharam com o mesmo instrumento na coleta de dados, que foi a Escala de Administração do Tempo desenvolvida por Babosa (2008)¹ e, sobretudo, nos resultados obtidos em que docentes que trabalham em apenas um turno apresentaram um alto grau de prioridade para os fatores importantes, o que parece haver uma organização adequada do tempo, sucesso profissional e na saúde, diferentemente, dos demais docentes que trabalham em mais de um turno que apresentaram fracasso na profissão.

Mesmo que haja poucas diferenças nos procedimentos metodológicos mencionados anteriormente, estes resultados encontrados parecem chamar a atenção. Embora, sabe-se hipoteticamente, que os docentes que trabalham em apenas um turno pode apresentar uma melhor organização do seu tempo, porém, há poucos relatos na literatura. Mediante a este contexto, o fato do docente trabalhar em um só turno, talvez não representa a sua eficácia na organização do tempo, pois, a diferença parece estar atrelada as maneiras como os docentes gerenciam suas atividades em tempo disponíveis¹.

A partir desse ponto de vista, percebe-se que administrar o tempo parece estar vinculado à forma de fazer uso adequadamente do tempo disponível, uma vez que isso ocorre faz-se necessário estabelecer uma avaliação das características do trabalho e dos hábitos constituídos durante a vida cotidiana, o que pode ter influencia diretamente atrelado com o conhecimento do que se deve realizar e o comprometimento dos resultados finais⁹.

Embora, essas características, possivelmente, também pode apontar o tempo como um elemento único, incapaz de ser substituído e, sobretudo, precíval, o que não há possibilidade de ser acumulado. Isto é, o tempo torna-se um fator limitado na execução das ações previstas para ser cumpridas conforme o prazo estabelecido¹⁰.

No entanto, devido aos estudos (Barbosa, 2008; Alencar, 2004; Covey, 1989; Drucker, 1981)^{1,2,9,10} percebe-se que a forma de como se administra as atividades importantes no cotidiano, influencia diretamente na capacidade de domínio pessoal em relação ao equilíbrio das pretensões com a capacidade de realização, o que pode ser atribuído a baixa produtividade. O grande desafio mediante a esta visão parece ser o próprio gerenciamento das expectativas em função dos cumprimentos de tarefas².

Neste contexto, os resultados deste trabalho parecem demonstrar interação do comportamento desenvolvido por docentes que trabalham em apenas um turno com a organização do tempo adequada para o sucesso profissional e da saúde, por meio do planejamento e gerenciamento constituído com diretrizes regulamentadas,

estipulando data, dia e horário previamente para a realização das tarefas com a finalidade de manter uma organização tanto pessoal, quanto profissional¹¹.

Neste caso, é importante, levar em consideração que os docentes que não administram bem o seu tempo, deixando os aspetos importantes, nos quais seriam: manter o seu planejamento, plano de aulas, diários de classe atualizados, sobrecarregaria, tornando-se urgentes, ou seja, a má utilização desse tempo estaria atribuída às atividades circunstancias, assim como, qualquer tipo de tarefa a qual o indivíduo é ocasionado a realizar em função de determinadas ocorrências estabelecidas por outra pessoa sem a própria pretensão e com menos importância, sabendo que a sua tarefa parece exigir bastante esforço cognitivo¹².

Assim, percebe-se que há uma grande possibilidade dos docentes que trabalham tanto em um turno ou em mais de um turno adoecer, isso parece advir de um acúmulo de tarefas que por sua vez foram deixadas para última hora ou para cumprir no momento de descanso, podendo gerar fadiga, cansaço, lassidão, estresse e comprometimento na qualidade de vida^{12,13}.

A este respeito Soares (2008)¹¹ e Covey (1989)² em termos de administrar o tempo, enfatizam que é necessário e de extrema importância para a vida do profissional docente, já que este não mantém uma organização adequada e planejada na sua vida pessoal e profissional, possivelmente, estará sujeito a múltiplos agentes estressores do qual pode ser originado do estresse.

No entanto, os achados supracitados são bastante congruentes com os resultados encontrados neste trabalho relacionado à administração do tempo em professores que trabalham apenas em um turno. Dessa forma, os resultados deste estudo tornam-se relevantes por demonstrarem que devido ao fato do docente que trabalha em um único turno ter a possibilidade de ter uma organização mais adequada quanto à estrutura de sua carga de trabalho, talvez tenha mais possibilidades de desenvolver um sucesso profissional e uma qualidade de vida centrada.

Referências.

Barbosa C. A Tríade do Tempo: a revolução da produtividade pessoal. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Covey SR. Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

Foster M. Até que enfim mais tempo. São Paulo, SP: Fundamento Educacional, 2009.

Barbosa C. A Tríade do Tempo: a revolução da produtividade pessoal. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Nascimento JC. Estresse e da qualidade de vida em professores do ensino fundamental do município de Jataúba/PE, Brasil: a dimensão do cuidado na supervisão pedagógica. [Dissertação de mestrado]. Universidade Lusófona do Porto: Porto, 2012.

Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

Martins GA. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.

Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

Alencar KS., Diniz RCM., Lima FRF. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI. *Rev. bras. enfermagem*, 2004, 57 (4).

Drucker PF. O gerente eficaz. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Soares SA. Gestão do tempo e da comunicação. *Mediação*, 2008, 7: 105-112.

Rodrigues DL., Souza WD. A administração do tempo como garantia da eficácia produtiva sem o comprometimento da qualidade de vida. [Trabalho de Conclusão de Curso] Faculdade Zacarias de Góes: GANDU, 2010.

Ribeiro CB., Melo LA., Ribeiro JC. O Estresse do Graduando de Enfermagem no Âmbito da Universidade. *Neurobiologia*, 2011, 74 (2): 59-74.